

Buenos Aires, marco de 1932.

Dr. Urbano Garcia,

Prezado amigo,

Antes de tudo, nossos votos de pronto restabelecimento. A coluna não pode prescindir dum dos seus generais.

A carta do Pilla já é um relatório de tudo o que se passa entre nós. Acreditaremos, á guisa de informação, apenas alguns detalhes.

RIVERA: Firpo expôz-nos a situação do partido sugerindo o alvitre da permanencia de Pilla e Lusardo em Rivera, no sentido de restaurar a atividade do D.C.

~~Recomendamos as embarcações creídas para tal.~~

--Aquela permanencia terá como objetivo não só a tarefa da rearticulação do partido, como também, e mormente, o estudo de teses doutrinarias para a reforma ou atualização do programa.--Como é de ver, com referencia a este último aspêto, vamos deparar com uma delicada e transcendente questão. A reforma do programa, nos termos do nosso regimento, somente pode provir de um Congresso.--O curto tempo que temos para a escolha de candidatos á Assembleia Nacional e os preparativos eleitorais a que devemos fazer frente, não nos permitirão, entretanto, a realização de tal Congresso. A solução, porém, não poderá ser adiada. A protelação dará margem a perigosos desentendimentos futuros. Isto posto, ocorreu-nos a adoção de uma medida de carater transitório, sujeita ao veredito do Congresso. É a seguinte: reuniríamos para tal estudo e transitoria orientação, em Rivera, assim os membros do D.C., como os proceres mais qualificados do partido. Os nossos candidatos adotariam as diretrizes que daí proviessem.

--Pilla e Lusardo ainda estão presos em Buenos Aires por assuntos referentes á revolução. Logo que as circunstancias permitam marchar rumo Rivera.--É preciso advertir que esta resolução poderá ser sus-tada. Correm, por aqui, noticias de um provavel entendimento entre o govêr-

no do Uruguai e o do Brasil no sentido da internacionalização dos elementos revolucionários dos dois países. Se tal suceder, volveremos os olhos para Libres.

-ASSIS BRASIL: Deve chegar até o fim deste mês a Buenos Aires. Pilla, Lusardo e Firpo terão entendimentos com ele. Ficaremos assim mais senhores de que se passa. Estes três amigos ~~queriam~~^{iriam} visitá-lo, em Melo, se não soubessem de sua viagem a Buenos Aires. -- Não nutrimos esperanças sobre o cumprimento ou respeito ao possível acordo entre Assis e o governo. A artimanha do jogo é demasiado sabida e nós não temos motivos para confundir moínhos com gigantes. Cumpre sempre levarmos em conta que, ainda que outros ponderosos fatores não ocorressem, no instante, o problema ditatorial é um instinto de conservação. E ingenuos seríamos se acreditássemos que governo assim impopular e bloqueado, preparasse o terreno para a sua ruína. Em fim, compreendemos e pesamos a situação do partido dentro desse tumultuário panorama, como bem esclareceram as ponderações do Firpo, como representante dos prezados amigos daí.

-CHEFIA da REVOLUÇÃO: A questão parece ir para bom terreno. Apesar das naturais dificuldades, as arestas se vão suavizando. Se as perspectivas falharem, não será por falta de esforço dos nossos representantes. Como fator muito humano, as grandes causas nunca se eximiram do coeficiente da vaidade pessoal. A nossa não faz exceção. E não poderia mesmo fazer, ~~por~~ ^{de} as contingências da luta e os perigos graves da incoordenação ou desordem de trinta, coagiram-nos a ~~fazer~~^{de fazer} causa comum com os mais heterogêneos elementos do país, como aquele bispo vienense que não trepidou, para o bem coletivo, em forjar cédulas falsas em sua própria igreja. Não fôra o abismo a que nos conduz o governo provisório, e não lançaríamos mão de tão extremo recurso. Mas, entre os dois males, é preciso convir que este é menor e que, patristicamente, não podemos abandoná-lo.

Com ele, resta-nos a esperança de que o paiz na sua longa e aspera experiencia, educado e renovado, concorra definitivamente para a efetivação dos nossos propositos.--Estas considerações dizem respeito nao só ás dificuldades, por certo removiveis, da chefia militar, como tambem ao elemento civil de todos os quadrantes ~~que~~ que conosco colabora.

---- PROGRAMA da REVOLUÇÃO: Os nossos representantes, escaldados de sua boa fé em trinta, assentarão com os demais elementos, bases seguras para o após-guerra. Descerão mesmo ao detalhe da formação dos governos. Talvez ate nomes sejam apontados. É preciso que conosco nao se reproduza o prussianismo que rasgou a carta da Alianca Liberal.

---Como vê, nesta especie de relatorio, testemunhas presenciais que somos, procuramos trazer ao conhecimento dos prezados amigos o quadro que assistimos e de que fazemos parte, do subterraneo trabalho da revolução.